CRISTIANO SOUSA



ROSAS TENRAS

Salvador
Cristiano Ferreira de Sousa
2014

© Copyright 2013, Cristiano Sousa.

2° edição

2° impressão

(2014)

Todos os direitos reservados, protegidos pela lei 9.610/98.Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida,em qualquer meio ou forma, nem apropriada e estocada sem a expressa autorização doautor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sousa, Cristiano

ROSAS TENRAS. Cristiano Sousa. Salvador BA. 2014.14x20 cm. 87p.

ISBN

1. Poesia brasileira. Brasil. Título.

CDD- B869.1

Prefácio

O velho descrevendo o novo, ou será o contrário?

A juventude é a época em que costumamos nos revolucionar, grandes acontecimentos foram promovidos por jovens cheios de saúde e ávidos por mudanças. Eu fui um desses, inconformado com a situação do país e principalmente com aquilo que acontecia ao meu redor (apesar de nunca ter me envolvido em nenhum grande evento); muita luta, muito sofrimento, humilhação, trazido principalmente pela situação financeira desfavorável, muita solidão... coisas que, juntamente com as letras inspiradoras do rock nacional, geraram em minha mente os versos que estão entranhados nestas páginas. O novo, ou se preferirem, o velho Cristiano era tão solitário que um dia chegou a desabafar “preciso me libertar’” e admirar Michele, a “Garota dos olhos que eu sempre quis”, sem nunca ter se declarado; a situação financeira era tão caótica que ele chegou a considerar certos bichos peçonhentos como “bichinhos de estimação”; quanto a humilhação, esta era a pior, falo isso me relacionando a situações vividas dentro do próprio bairro e cidade, o que ocasionou a elaboração de “A bela flor da cidade” "Sujeira Demais”, “Toque de Recolher” dentre outros; destes outros está “Estão por Fora” que, talvez entendam como um incentivo a violência quando se dirige às autoridades, mais não se trata disso, e sim de um registro do trabalho errado de certos bandidos uniformizados, digo isso

porque durante essa época ‘revolucionária’ eu e alguns de meus familiares tivemos que sair de dentro de casa, forçados por essas pessoas, para sermos revistados, como se estivéssemos cometido algum delito, apenas por bel prazer deles. Chegando a idade que estou agora, não deixei de ser um revolucionário, porém, os pensamentos vão se modificando a medida que envelhecemos e vamos ganhando mais experiência pra lutar.

Todas as poesias estão em ordem de construção, com exceção das oito ultimas, que não registrei a data e não lembro quando foram feitas, sei apenas que são da mesma época das outras. Abraços a todos e espero que esteja contribuindo para algo de positivo neste mundo de engano.

Cristiano Sousa

Sumário

Estrela Perdida.....9

Queremos paz para buscar a paz.....11

Sujeira demais.....13

Ilusão infinita.....15

face oculta.....16

Nuvem passada.....18

O arraial.....20

Perdido.....23

Garota dos olhos.....24

Clareira do destino.....26

Só com meu amor.....27

Rosa selvagem.....28

No clube do vigia.....30

MST.....32

Sem saber.....34

Deficientes.....36

Independência ou morte.....38

Estão por fora.....40

Bonequinha.....42

Eu te quero bem.....44

Pressões.....46

Toque de recolher.....48

A procura de um grande amor.....51

Bichos de estimação.....53

Abuso próprio.....55

A bela flor da cidade.....58

Sou um animal.....61

A doença.....63

Garota propaganda.....65

Amor passageiro.....67

Crianças.....69

Pingos de ilusão.....72

Perigo nuclear.....74

O voto da desilusão.....76

Minha companheira.....77

Mais uma chance.....79

Lágrimas de solidão.....82

Cabeça feita.....84

Atenção sem inspiração.....86

Estrela Perdida

Estou sentindo a falta do calor do seu corpo pra me aquecer
Quero seus carinhos
Preciso de você

Meus pensamentos pararam no tempo pensando em você
E a minha vida
Só eu pra entender

A solidão em meu coração que murcha e o meu brilho que partiu
Como deve estar
Estou pensando em ti

Linda, sei que vou chorar
Por você não estar aqui
Linda, sempre vou te amar
Te quero perto de mim

Sonhando acordado imagino como deve ser seu rosto
E o seu sorriso
Vem tocar em mim

Gostaria que a vida me desse o prazer de te conhecer
Sinto sua falta
Onde se escondeu?

Linda, sei que vou chorar

Quando vai estar aqui

Linda, sempre vou te amar

Te quero pra sempre perto de mim